

# “O futuro do ISBB dependerá da capacidade para assumir estratégias competitivas”

Patrícia Viegas Nascimento assumiu, no 17.º aniversário da instituição, a intenção de identificar novos segmentos de mercado

«O Instituto Superior Bissaya Barreto (ISBB) assinalou, ontem, o 17.º aniversário, com a entrega de diplomas e cartas de curso aos mestres em Administração Pública e Gerontologia Social, aos licenciados em Direito, Serviço Social e Gestão e Administração Pública e aos pós-graduados que concluíram a sua formação especializada em Supervisão Pedagógica. As distinções, que dizem respeito ao ano lectivo transacto, foram entregues a 90 alunos.

«Continuidade, mudança, mas também qualidade. Este conceito é hoje fundamental e incontornável», assegurou Patrícia Viegas Nascimento, presidente do Conselho de Administração da Fundação Bissaya Barreto (FBB), lembrando que «a interiorização de uma cultura de qualidade, com sentido de responsabilidade colectiva, a par da institucionalização de procedimentos para a sua garantia, são condições indispensáveis para tornar credível, competitiva e atractiva esta instituição, particularmente num quadro de tão amplas repercussões como é o Processo de Bolonha».

Segundo a presidente do Conselho de Administração da FBB, «é de extrema importância que ele [ISBB] se expanda na busca de novos parceiros e novas formas de cooperação». «O futuro do ISBB dependerá da capacidade para assumir estratégias competitivas, identificar novos segmentos de mercado e encontrar novas formas de relacionamento com o tecido sócio-económico, adoptando novas atitudes de gestão estratégica enquadradas nas modernas metodologias e técnicas de marketing», resumiu.

Na sessão comemorativa, Sérgio Machado dos Santos, reitor honorário e professor catedrático da Universidade do Minho, proferiu a conferência “Qualidade e Avaliação Interna: Responsabilidade Inalienável das Instituições de Ensino Superior”, tendo afirmado que a avaliação, nas suas diferentes formas, é actualmente «uma realidade incontornável»



A CERIMÓNIA de ontem serviu para entregar 90 diplomas e cartas do curso

## Critical Software colabora na leccionação de licenciatura

A partir do próximo ano lectivo, o ISBB, fundado em 1990 e que tem a Escola Normal Social, criada na década de trinta do século passado pelo filantropo Bissaya Barreto, na sua génese, vai leccionar três novas licenciaturas. Além do curso na área de Engenharia de Software e Computação, que será dado em colaboração com a empresa Critical Software, o Instituto disponibilizará as licenciaturas em Solicitação e Economia e Inovação.

A implementação de um sistema interno de qualidade, que vai permitir «um planeamento estratégico da instituição», e o reforço da mobi-

lidade internacional de estudantes, docentes e funcionários são algumas das principais apostas para o futuro do ISBB, segunda instituição de ensino superior privada de Portugal. «Uma das primeiras acções que tive, foi criar um gabinete de acreditação, avaliação e qualidade», salientou Maria Luísa Veiga, directora do ISBB desde Novembro passado.

O desenvolvimento da investigação feita no ISBB, nomeadamente através do seu centro de investigação e tendo partido do “know how” e das valências da FBB «a nível dos aspectos sociais», é outra das estratégias a pôr em prática, acrescentou a directora, que tenciona apostar na formação académica do corpo docente de carreira do Instituto, criando um corpo de doutorados próprio.

«ao mais alto nível», o envolvimento de «todo o pessoal», dos estudantes e dos parceiros externos e ainda «um sistema de recolha e análise da informação bem organizado».

Em referência à avaliação externa, o antigo presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas disse que «é não só necessária como essencial para uma avaliação dos mecanismos de avaliação interna», como fonte de informação e juízo de valor «validados de forma independente».

Na cerimónia de ontem, no Auditório do Campus do Conhecimento e da Cidadania do ISBB, Susana Neto, presidente da Associação de Estudantes, e Maria Luísa Veiga, directora do Instituto, foram também oradoras.†

da agenda do ensino superior, que deve envolver toda a comunidade académica.

Segundo Sérgio Machado dos Santos, estas «não são actividades paralelas à vida da instituição, mas sim uma responsabilidade de todos e de cada um, ma-

ma preocupação que deverá estar presente em todas as dimensões da comunidade académica», mas, destacou, é necessário planeamento estratégico, estruturas organizacionais para a garantia de qualidade, o empenho das lideranças institucionais

